

PESQUISA

MONITORAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA CRISE

EDIÇÃO
ESPECIAL

EXPECTATIVA DOS EMPRESÁRIOS PARA O 1º SEMESTRE DE 2021

Janeiro de 2021

PESQUISA

O Sebrae RS está sempre buscando estar ao lado dos empreendedores gaúchos, e desde junho de 2020, vem realizando pesquisas mensais para conhecer e monitorar os impactos da crise provocada pela pandemia nos pequenos negócios gaúchos.

Recentemente, entre os dias **11 e 24 de janeiro de 2021**, foi realizada uma edição especial do levantamento, que além de monitorar a situação dos negócios, identificou as expectativas dos empresários para o 1º semestre de 2021.

As próximas edições irão acompanhar as informações mensais com a inclusão de temas relevantes para os pequenos negócios.

✓ **PERÍODO DE COLETA**

De 11 a 24/01 de 2021

✓ **TOTAL DE ENTREVISTADOS**

787 clientes atendidos pelo Sebrae de junho a dezembro de 2020

✓ **MÉTODO**

Coleta online, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 3,4%.

TEMAS PESQUISADOS



Situação Atual



Faturamento



Ocupação



Necessidades



Mudanças

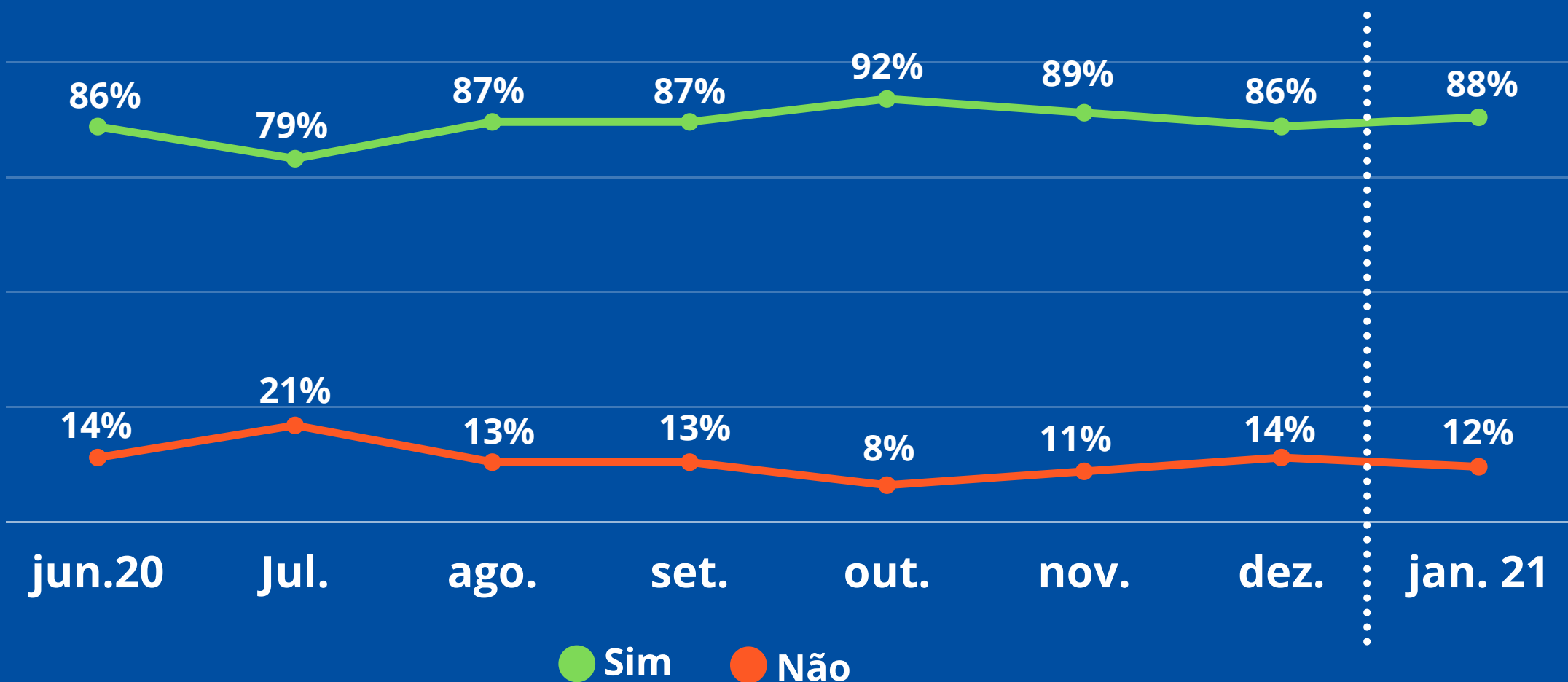


Financiamento



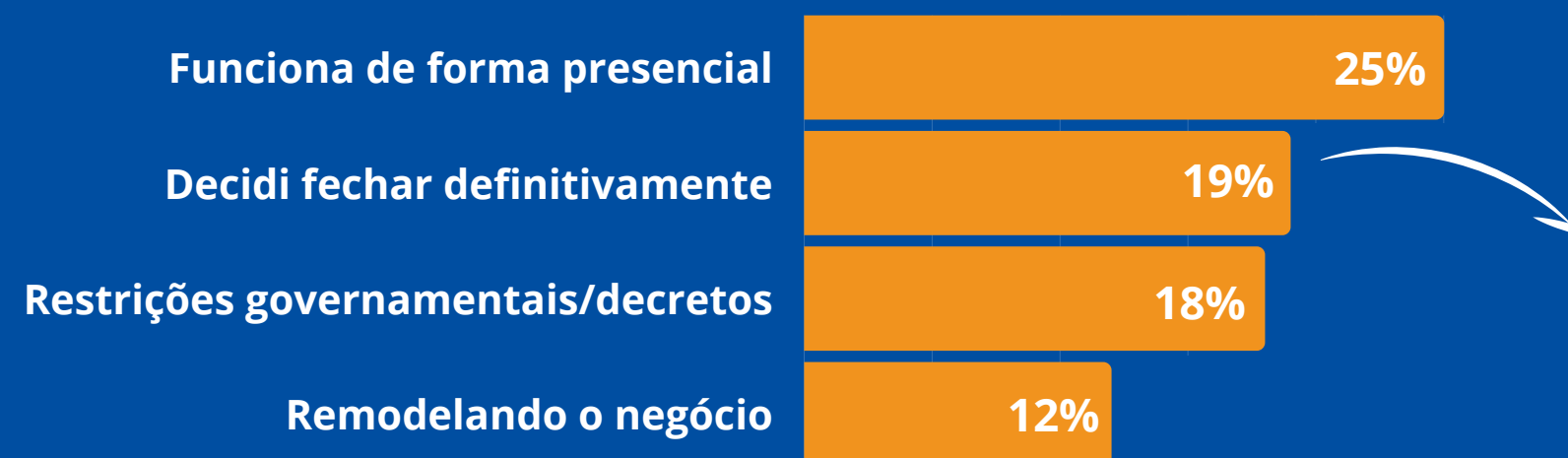
Expectativa para
1º sem. de 2021

Sua empresa está funcionando neste momento?



Nos últimos meses, em razão das medidas de distanciamento social e das restrições de operação parte das empresas interromperam o funcionamento. Agora, em janeiro, apenas 12% permanecem sem funcionar, enquanto 88% estão operando.

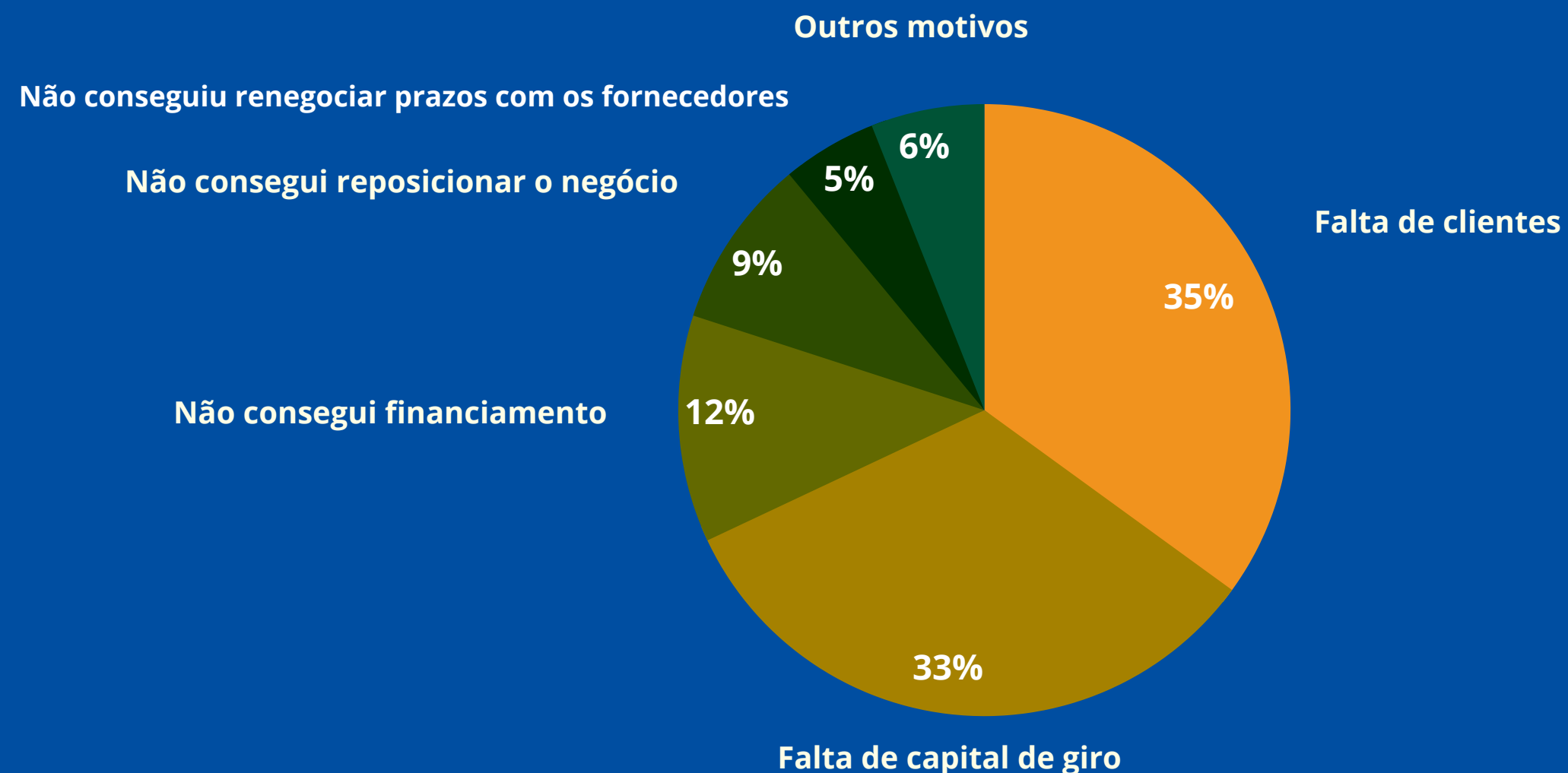
Por qual motivo sua empresa não esta funcionando?



Nota: Respostas de múltipla escolha

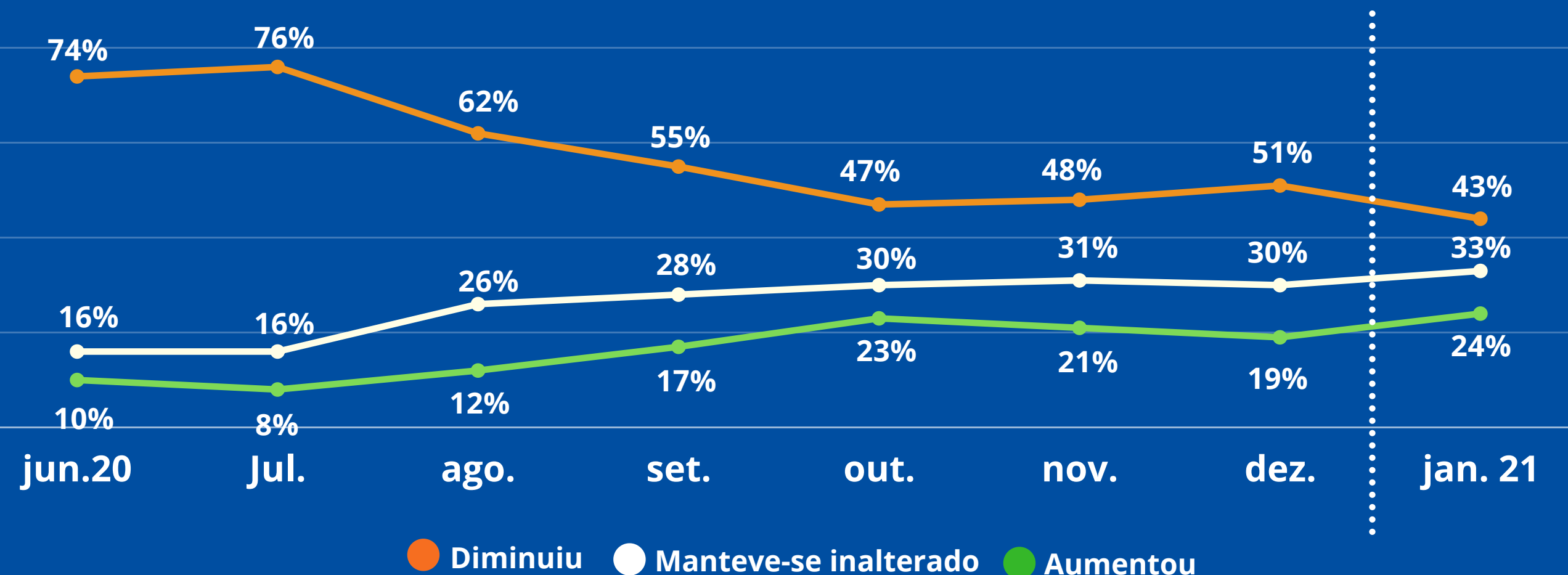
A remodelagem dos negócios que foi uma realidade para boa parte dos empreendedores ao longo de 2020, e segue como uma alternativa para continuidade dos negócios para 12% em janeiro.

Por qual motivo decidiu fechar a empresa?



No mês de janeiro, dos 12% de empresas que não estavam funcionando, 19% decidiram fechar definitivamente, sendo as principais razões relacionadas a mercado (falta de clientes), financiamento (falta de capital de giro) e incapacidade de reposicionar o seu negócio.

Qual o comportamento do faturamento, nos últimos 30 dias?



A tendência de estabilidade e recuperação do faturamento que vinha sendo observado nos últimos 5 meses de 2020, segue em janeiro de 2021, fortemente influenciado pelo desempenho das vendas do final de ano, período de maior demanda para o comércio varejista e prestadores de serviços de diversos segmentos.

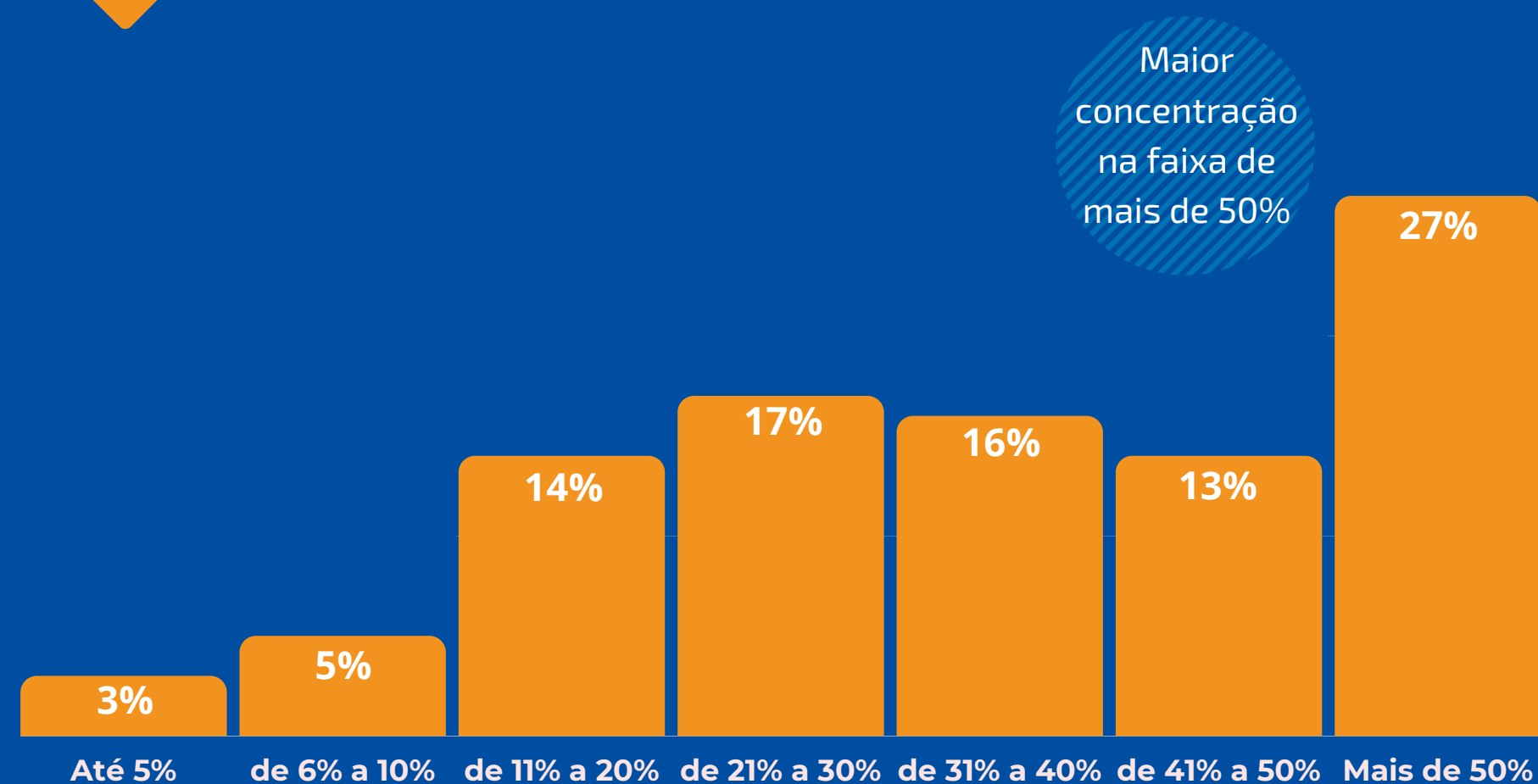
O mês de janeiro apresentou o melhor resultado da série no comportamento do faturamento, 24% sinalizaram aumento, 33% manutenção e 43% redução.

Perdas X aumento do faturamento

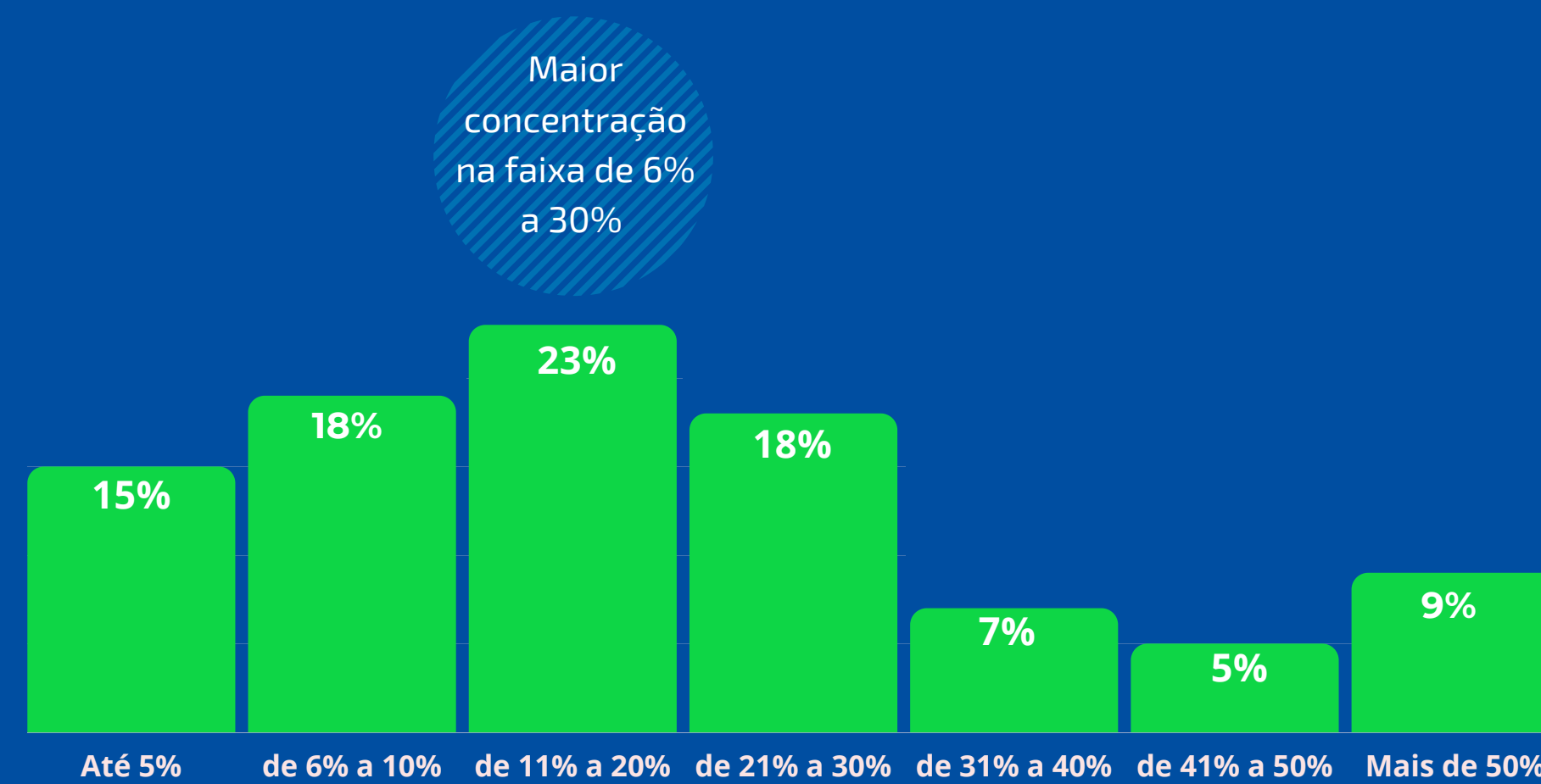
O percentual de empresas que sinalizaram redução do faturamento superior a 50% caiu 11 pontos percentuais no mês de janeiro atingindo 27% contra 38% no mês de dezembro. Por outro lado, dos 24% que sinalizaram aumento no faturamento em janeiro, 74% indicaram que o aumento foi de até 30%.



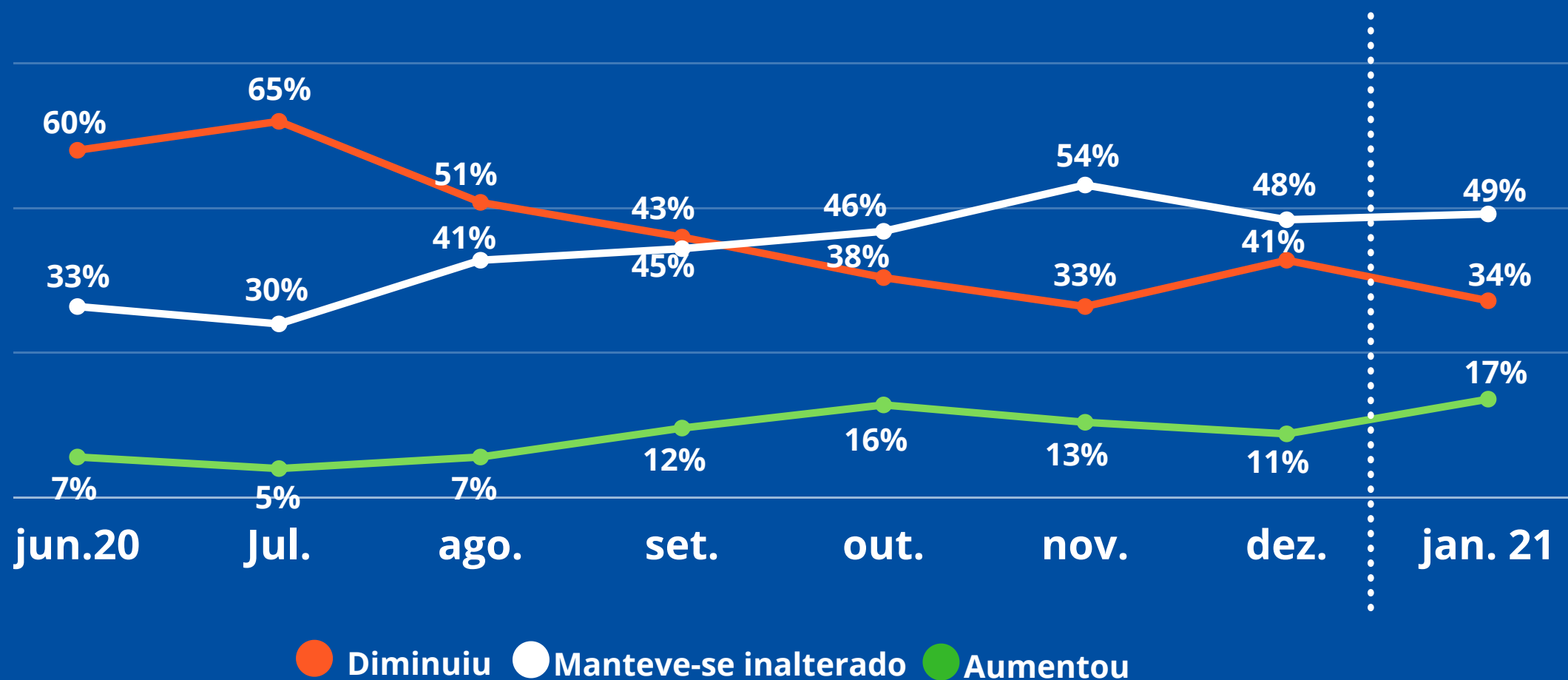
Perdas em termos de faturamento mensal



Aumento em termos de faturamento mensal



Qual o comportamento da ocupação na empresa



Média de pessoas ocupadas nas empresas pesquisadas



O comportamento da ocupação de pessoas apresentou melhora neste último mês com maior percentual de empresas apresentando aumento e manutenção na ocupação, reflexo do aumento da demanda em razão do final do ano.

A média de ocupação de pessoas apresentou um pequeno aumento na medição de janeiro (4 pessoas) em relação a dezembro (3 pessoas).

MERCADO

40% *Orientação sobre uso de ferramentas digitais para venda e relacionamento com clientes*

29% *Análise sobre tendências e perspectivas do mercado*

24% *Alternativas para diversificar produtos e serviços*

22% *Consultorias para readequação/remodelagem do negócio*

20% *Análise do comportamento do consumidor*

19% *Busca de novos fornecedores*

11% *Orientação no processo logístico (armazenamento, embalagem, distribuição, canal de vendas, etc.)*

Pela primeira vez o tema mercado é apontado como principal necessidade, em especial sobre o uso de ferramentas digitais para venda e relacionamento com clientes, superando questões financeiras que foram prioritárias em 2020.

FINANCEIRO

38% *Capital de giro*

34% *Consultorias/orientação para gestão financeira*

32% *Recurso para investimento*

22% *Consultoria para adequação de custos*

16% *Consultoria para gestão da crise*

AMBIENTE

24% *Parcerias com outras empresas para otimizar os negócios*

12% *Orientações sobre assuntos trabalhistas*

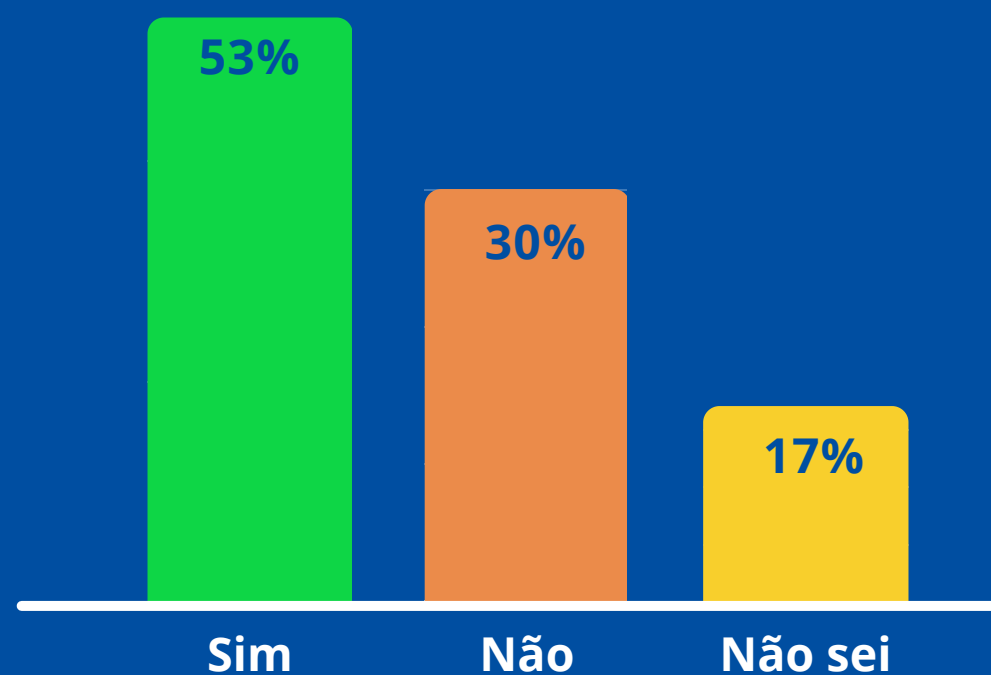
11% *Orientações sobre questões legais (decretos, protocolos e medidas provisórias, etc.)*

Quais mudanças foram implementadas no seu negócio em 2020 e serão mantidas em 2021?



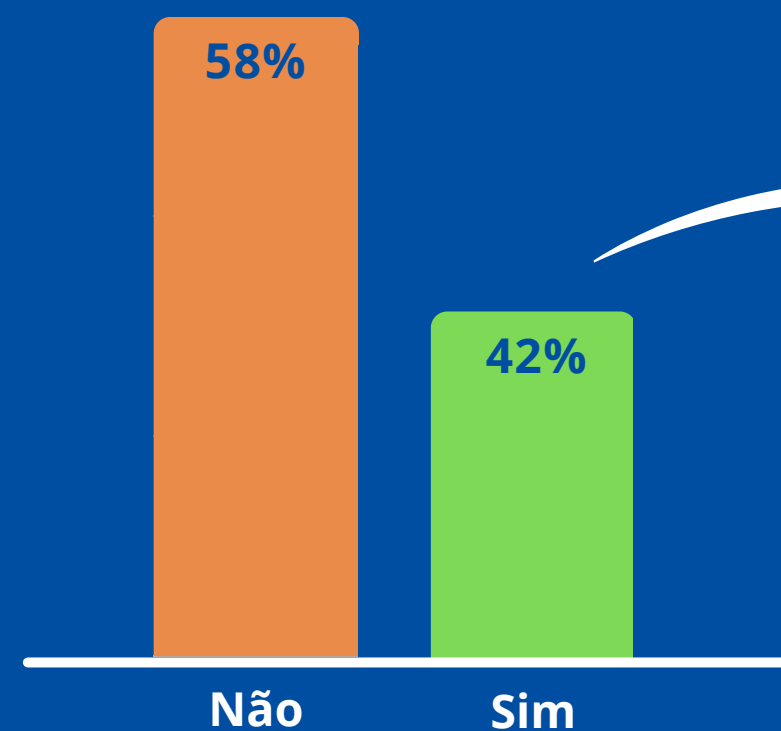
Em decorrência da crise provocada pela pandemia, as empresas tiveram que implantar algumas mudanças para se adaptar ao momento que estavam vivendo. Dentre essas mudanças, destacam-se: relacionamento com clientes por redes sociais, controles financeiros mais rígidos, venda por redes sociais, equipe reduzida e relacionamento on-line com fornecedores.

A empresa possui disponibilidade de caixa para continuar operando no 1º semestre de 2021?



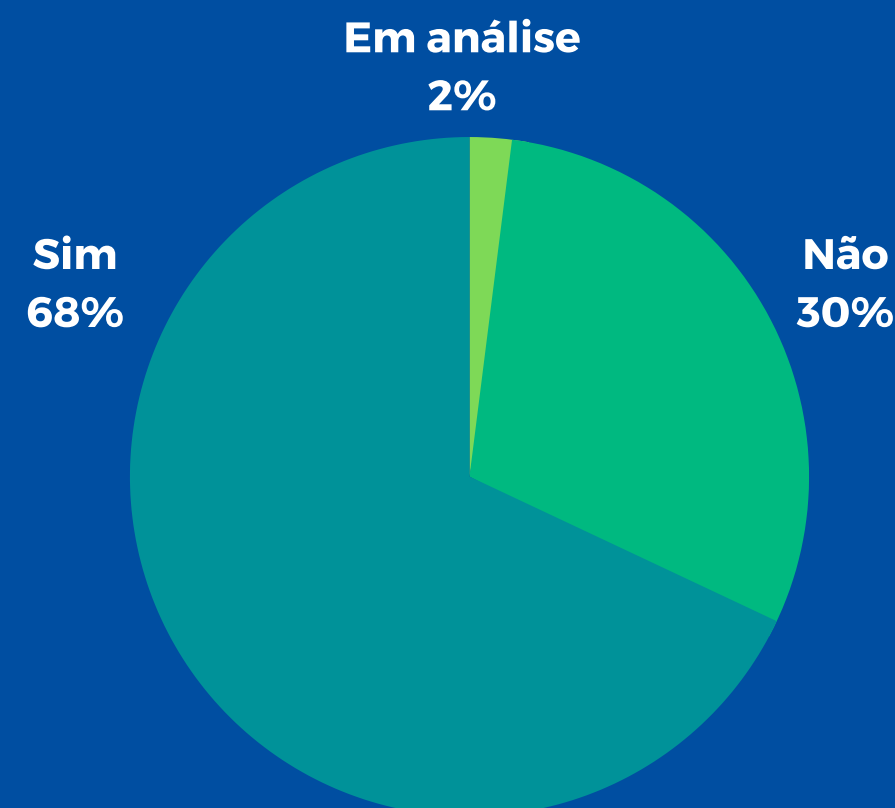
Das empresas pesquisadas, 53% indicaram que tem disponibilidade de caixa para operar no 1º semestre de 2021, enquanto 30% afirmaram que não dispõe de recurso para operação no período.

Empresas que buscaram financiamento para manter-se em funcionamento no ano de 2020:



No ano de 2020, 42% dos entrevistados buscaram crédito.

Você conseguiu financiamento?

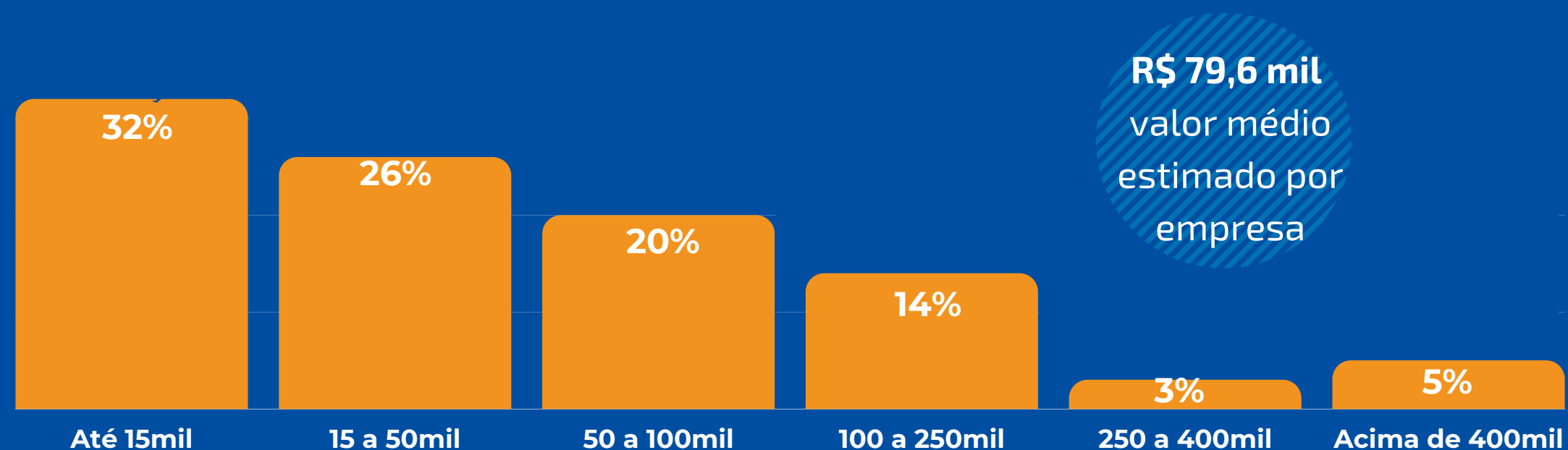


68% das empresas que procuraram financiamento conseguiram, 2% estão em análise e 30% não conseguiram.

Para aqueles que conseguiram financiamento:



Valor aproximado do financiamento obtido



Para aqueles que conseguiram acessar o crédito, na sua maioria, foi através de bancos públicos (53%), cooperativas de crédito (34%) e bancos privados (10%).



Instituições financeiras que acessou recurso

CAIXA > 35%



SICREDI > 28%



BANRISUL > 7%



B. DO BRASIL > 6%



SANTANDER > 3%

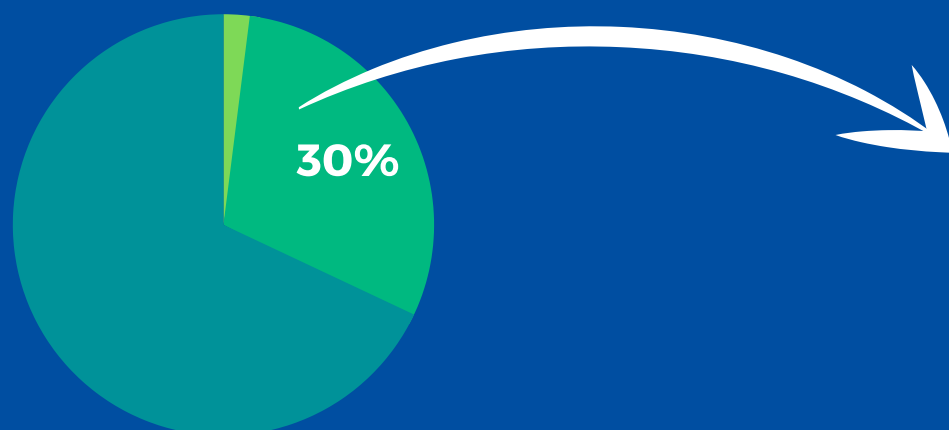


BRDESCO > 2%



Nota: outros, com menos de 1% > sicoob, unicred, cresol, badesul, itaú, banco do nordeste, crecerto, mercado pago.

Para aqueles que não conseguiram financiamento:



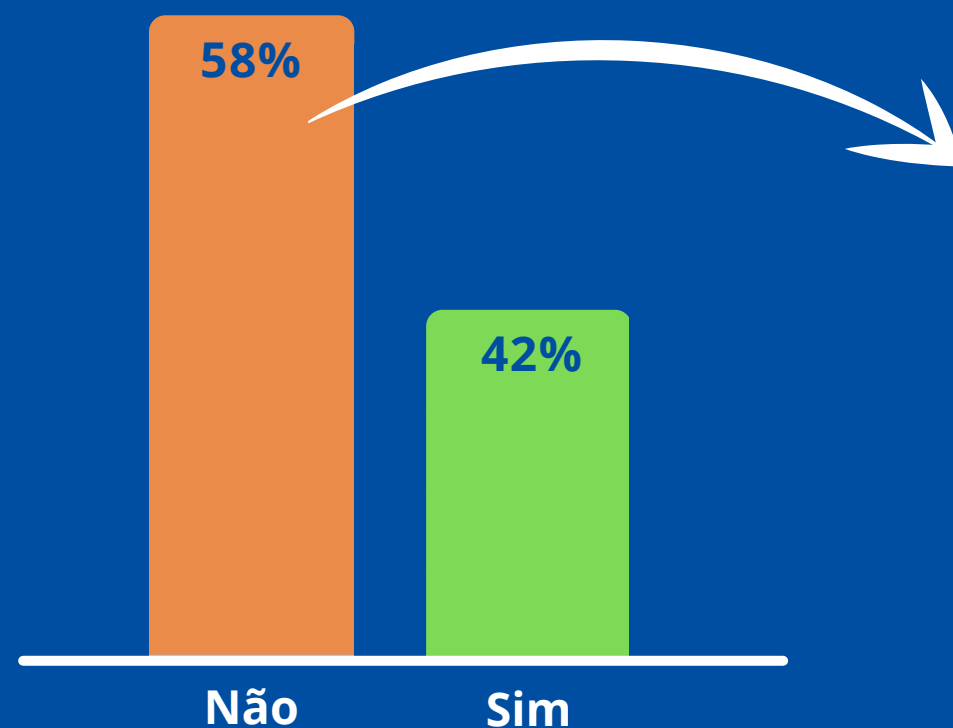
Os entrevistados que buscaram e não conseguiram crédito (30%), apontam a falta de garantias ou avalistas, restrições cadastrais das empresas e/ou dos sócios como os principais entraves para a obtenção de crédito.

Principais motivos de não conseguir financiamento

- 37% **Falta de garantias ou avalistas**
- 31% **A empresa ou os sócios estão com restrições cadastrais**
- 13% **A empresa não possui capacidade de pagamento**
- 10% **A empresa possui um alto grau de endividamento**

Nota: 20% dos entrevistados não sabem o motivo

Empresas que não procuraram financiamento em 2020:



No ano de 2020, 58% dos entrevistados não buscaram crédito.

Motivos de não ter buscado financiamento

- A EMPRESA NÃO PRECISOU > **33%**
- NÃO QUERO ME ENDIVIDAR > **25%**
- DEVIDO A INSTABILIDADE ECONÔMICA > **25%**
- ESTOU UTILIZANDO RECURSOS PRÓPRIOS > **24%**
- TAXAS DE JUROS ELEVADAS > **8%**
- PEDI RECURSO PARA PARENTES/AMIGOS > **6%**

EXPECTATIVAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2021

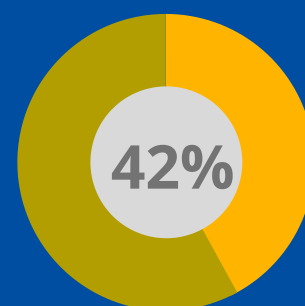
PARA O SEU NEGÓCIO E OCUPAÇÃO

EXPECTATIVA

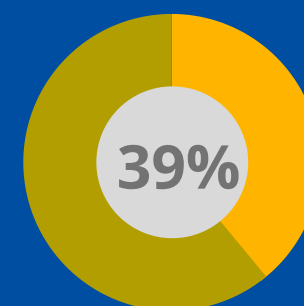
1º semestre de 2021

Os empresários estão mais confiantes com a retomada das atividades fruto da perspectiva de sucesso das vacinas e de uma possível melhora no cenário econômico.

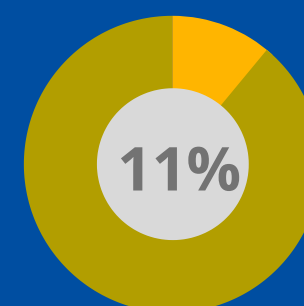
PARA O NEGÓCIO



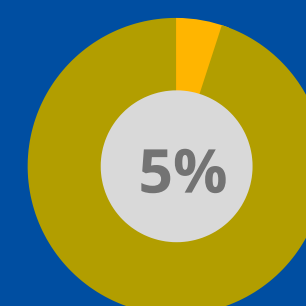
Expandir



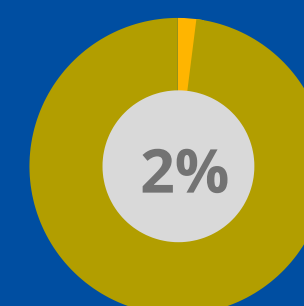
Manter



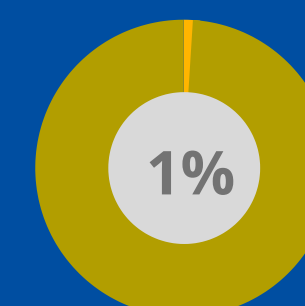
Reposicionar



Retomar

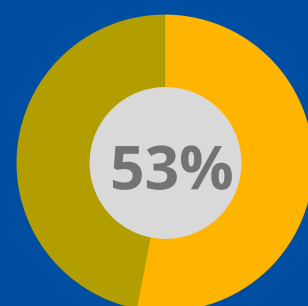


Reduzir

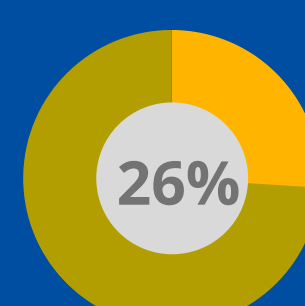


Encerrar

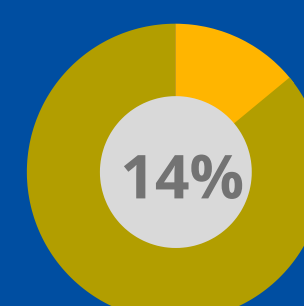
DE OCUPAÇÃO



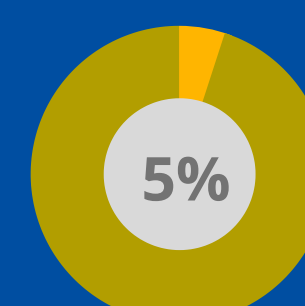
Manter



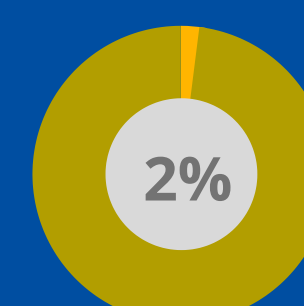
Aumentar



Não possui
colaboradores

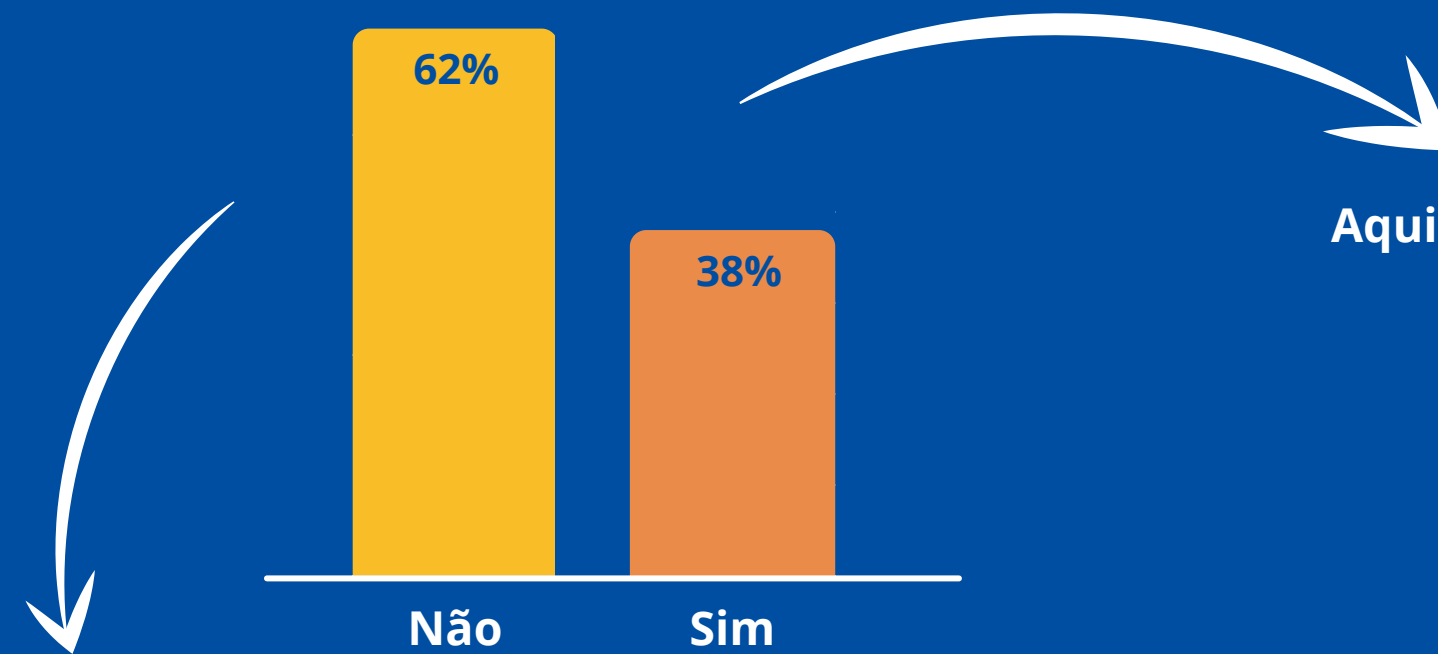


Reduzir

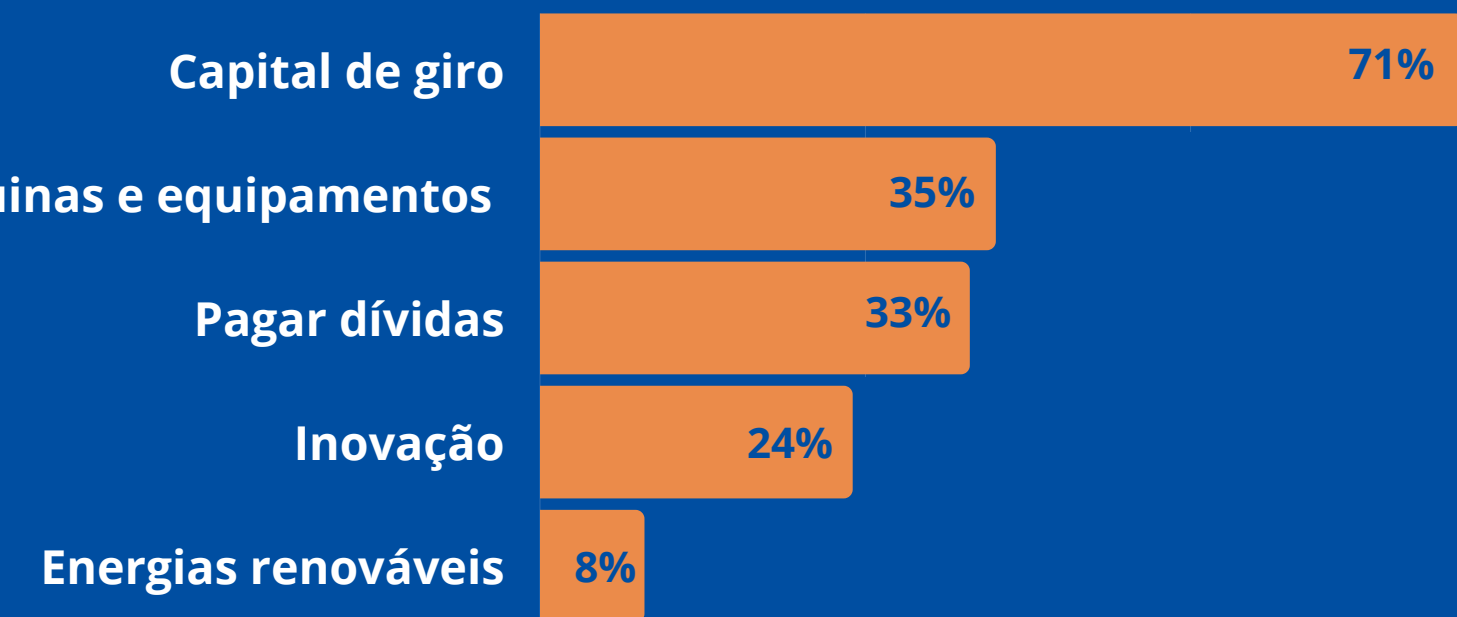


Substituir

Pretende buscar financiamento de 2021?

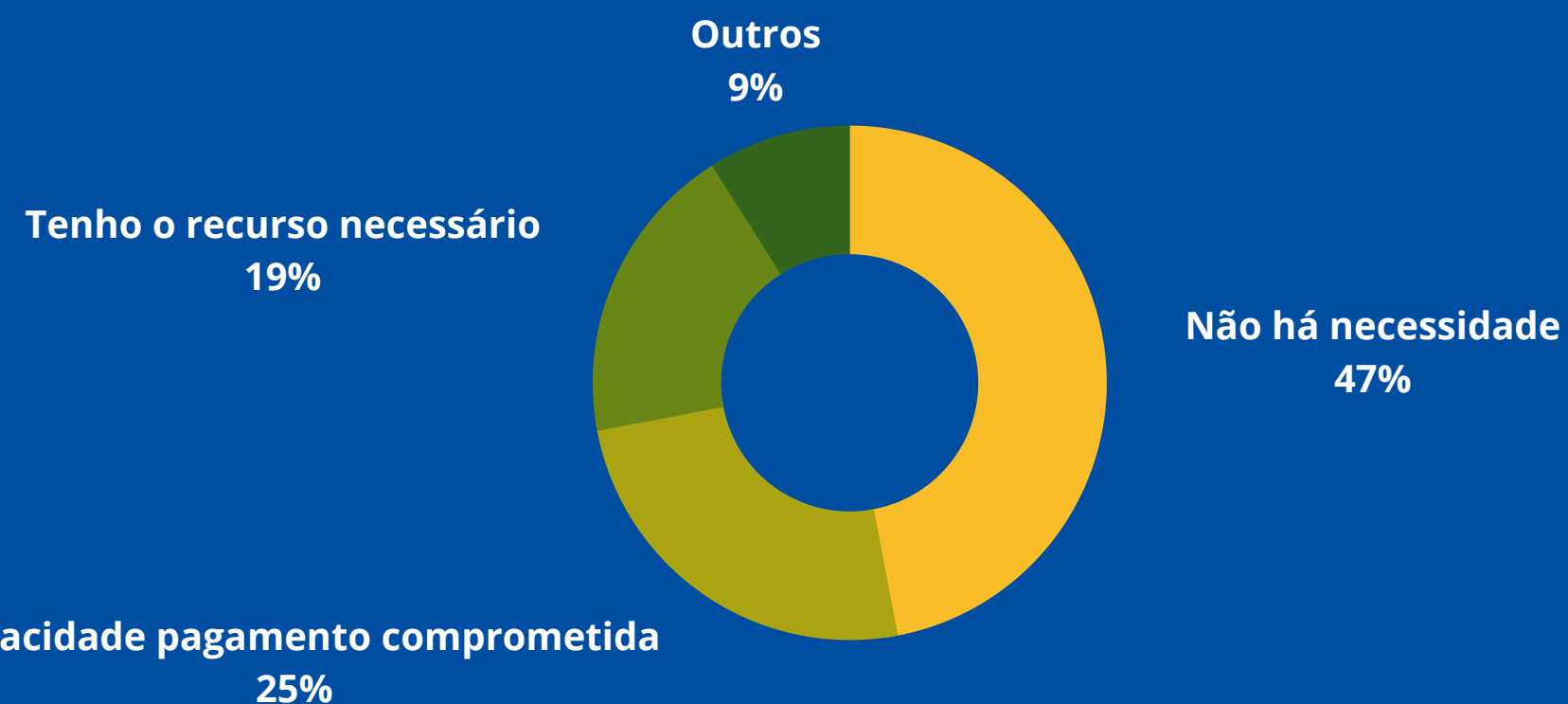


Qual a finalidade do financiamento?



Nota: pergunta admitia mais de uma resposta

Motivo para não buscar financiamento:



Considerando a situação atual dos negócios e as perspectivas, apenas 38% dos empresários afirmaram que vão buscar crédito no 1º semestre de 2021. E destes, 71% buscarão recurso para capital de giro, 35% para aquisição de máquinas e equipamentos, 33% para pagar dívidas e 24% para inovação.

Dos 62% que não pretendem buscar crédito, 47% não tem necessidade, 25% está com a capacidade de pagamento comprometida e 19% afirma já possuir recurso.

RESUMO

>SITUAÇÃO E FATURAMENTO - Nos últimos meses, em razão das medidas de distanciamento social e das restrições de operação parte das empresas interromperam o funcionamento. Agora, em janeiro, apenas 12% permanecem sem funcionar, enquanto 88% estão operando.

Por conta disso e aliado as demandas de final de ano o faturamento apresenta sinais de recuperação.

>REMODELAGEM DOS NEGÓCIOS - Os pequenos negócios foram remodelados ao longo do período pesquisado, atingindo em janeiro 12%.

>FECHAMENTO DEFINITIVO - No mês de janeiro, dos 12% de empresas que não estavam funcionando, 19% decidiram fechar definitivamente, sendo as principais razões relacionadas a mercado (falta de clientes), financiamento (falta de capital de giro) e incapacidade de reposicionar o seu negócio. E a expectativa para 1º semestre é de que apenas 1% dos entrevistados encerrem as atividades.

>COMPORTAMENTO DA OCUPAÇÃO - O comportamento da ocupação de pessoas apresentou melhora neste último mês com maior percentual de empresas que sinalizaram aumento e manutenção na ocupação, reflexo do aumento da demanda em razão do final do ano.

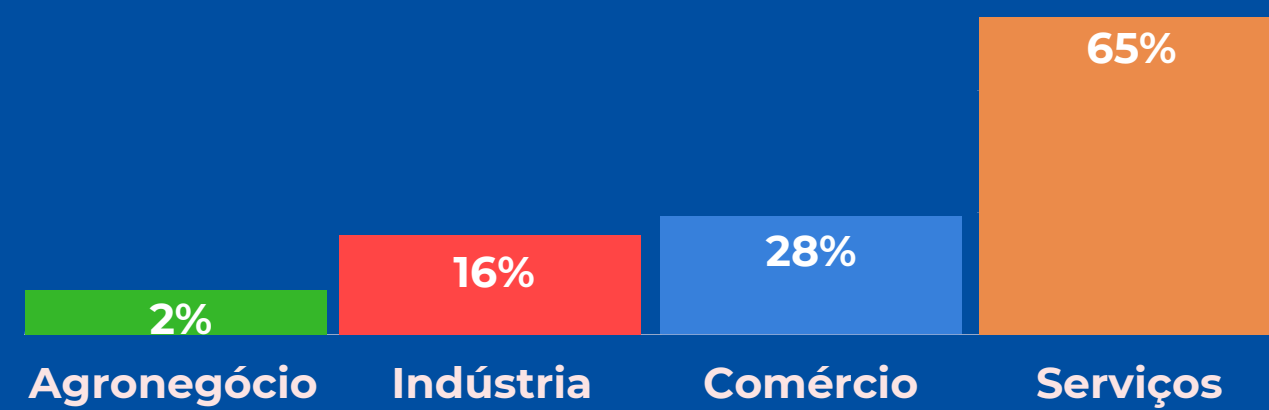
>NECESSIDADES - A principal necessidade dos entrevistados neste momento é a orientação sobre o uso de ferramentas digitais para venda e relacionamento com clientes (40%). O capital de giro segue necessário para 38% dos entrevistados.

>FINANCIAMENTO - A busca por crédito no ano 2020 foi uma constante na vida das empresas, 42% buscaram recurso. E o valor médio obtido foi de R\$ 79,6 mil.

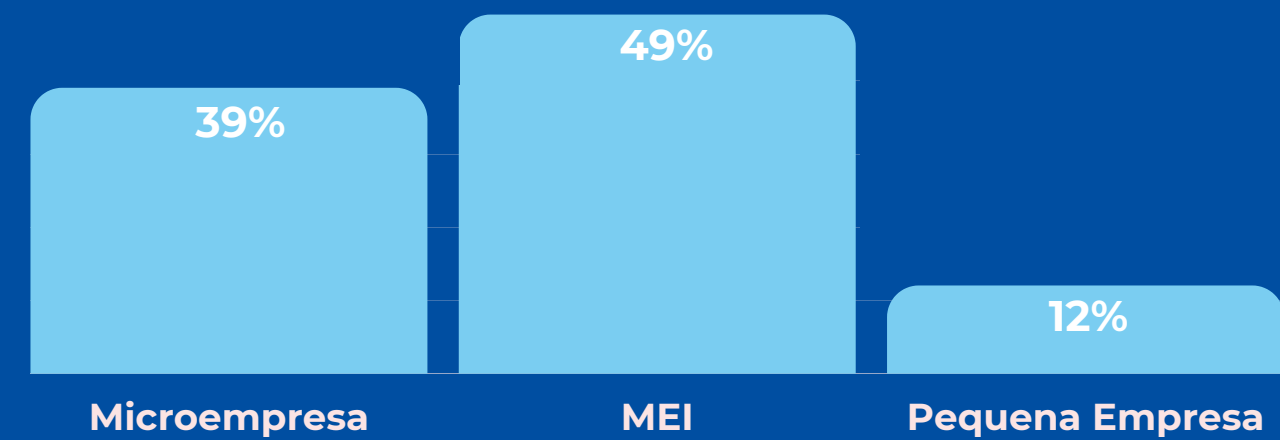
>EXPECTATIVA - Os empresários estão confiantes com a retomada das atividades e a manutenção da ocupação.

CARACTERÍSTICA DA AMOSTRA

Setor



Porte



FICHA TÉCNICA

MONITORAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA CRISE

MPES pesquisadas de 11 a 24/01

EQUIPES ENVOLVIDAS

Competitividade Setorial

Gestão Estratégica

Relacionamento com o Cliente

Regionais

Inovação

Marketing

Desenvolvimento de Produto

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Andréia Cristine G. do Nascimento

Sebrae/RS

Central de Relacionamento: 0800 570 0800